



## MCTI, FINEP E CNPq ANUNCIAM CHAMADAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E BIOTECNOLOGIA



Em uma transmissão ao vivo, disponível no canal do [MCTI no YouTube](#), na quinta-feira (28), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, junto com os presidentes da FINEP e CNPq, vinculadas ao ministério, anunciou novas chamadas públicas com uso do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) que englobam as áreas da saúde e biotecnologia.

A FINEP/MCTI anunciou uma chamada pública de R\$ 35 milhões para a pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para o diagnóstico, tratamento e reabilitação de pessoas com doenças raras. A chamada estará disponível no [site da empresa](#) e receberá propostas de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) até o dia 8 de setembro. As linhas de pesquisa se concentram no diagnóstico e abordagem terapêutica das doenças raras. Cada proposta pode receber de R\$ 1 milhão a R\$ 2 milhões, mas projetos que envolvam a realização de ensaios clínicos podem ser contemplados com até R\$ 8 milhões.

Já o CNPq/MCTI anunciou 5 editais que serão disponibilizados nos próximos dias para as áreas de saúde e biotecnologia.

O ministro do MCTI elogiou as equipes do ministério e vinculadas pelo empenho em organizar as chamadas e lembrou os [editais lançados na quarta \(27\)](#), com valor de R\$ 900 milhões.

Confira a lista completa de chamadas em [gov.br/mcti](#).

## PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO COMPLETA 40 ANOS DE PESQUISAS E AVANÇOS CIENTÍFICOS

Em comemoração aos 40 anos do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar participaram de uma sessão especial na quarta-feira (27) durante a 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que é realizada na Universidade de Brasília (UnB).

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI falou da responsabilidade pela gestão científica das atividades de pesquisa desenvolvidas pelo Brasil na Antártica e do compromisso com o PROANTAR para avançar o conhecimento de excelência sobre a Antártica e gestão à CTI brasileira nas atividades científicas desenvolvidas nesse continente.

Para ele, um ponto fundamental para a continuidade do desenvolvimento da pesquisa brasileira no continente antártico foi a inauguração da Estação Antártica



Comandante Ferraz – EACF. A estação foi reinaugurada em 2020, após um incêndio que destruiu parte de suas instalações. A nova estação dispõe de 17 laboratórios com o estado da arte em ciência e tecnologia, incluindo estrutura para uso biotecnológico da biodiversidade, automação e robótica, além da pesquisa em mudanças climáticas com influência direta no Brasil. Leia mais em [gov.br/mcti](#).



